

Plantas daninhas: identificação de resistência e propostas de manejo

Roberto Saggin Visoto¹, Anderson Luís Nunes^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus Sertão*. Sertão, RS.

Biótipos de plantas daninhas resistentes ocorrem em maior frequência em áreas onde há o uso repetido de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação. O objetivo deste trabalho foi identificar e caracterizar a ocorrência de novos casos de plantas daninhas resistentes aos herbicidas. A respeito do ensino, desenvolvemos atividades com os alunos do curso de Agronomia nas atividades científicas e de extensão, por meio das disciplinas de Experimentação Agrícola, Ecofisiologia de Plantas Daninhas e Controle de Plantas Daninhas, todas ministradas pelo coordenador do projeto. Em relação à extensão foram realizados alertas à comunidade agrícola por meio de dias de campo, redes sociais e palestras sobre como evitar a ocorrência de biótipos resistentes ou como manejá-los caso a resistência já tenha sido identificada. Já na parte da pesquisa o principal objetivo foi identificar e caracterizar novos casos de plantas daninhas resistentes aos herbicidas. Ao identificar um novo caso de planta daninha resistente, foram realizadas intervenções locais a fim de evitar a dispersão dessas sementes para novas áreas e conter a dispersão do biótipo resistente. Além disso, nessas áreas há a necessidade de mudanças de manejo para que não haja redução na produtividade. Os experimentos foram conduzidos em casa de vegetação com ambiente controlado e a campo nos locais onde ocorrem as suspeitas de novos casos de resistência. Foi avaliada a suscetibilidade de diferentes biótipos aos principais herbicidas utilizados no controle de plantas daninhas, principalmente dos herbicidas inibidores da enzima ACCase no azevém. Além disso, foram realizados experimentos com controle alternativo em caso de ocorrência de biótipos resistentes aos herbicidas. Por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, o projeto capacitou alunos, conscientizou a comunidade agrícola e realizou intervenções locais para conter a dispersão de biótipos resistentes. Os resultados destacam o impacto positivo do estudo na agricultura, promovendo práticas de manejo sustentáveis e eficientes a fim de manter a viabilidade do uso de herbicidas no controle de plantas daninhas.

Palavras-chave: Buva; Caruru; Manejo integrado.